

**El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI:
Tendencias y perspectivas a través del proyecto de
participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos!**

**M^a Ángeles Rodríguez-Domenech
(Ed.)**

DYKINSON EBOOK



Excmo. Ayuntamiento
de Ciudad Real



**El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI:
Tendencias y perspectivas a través del proyecto de
participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos!**

M^a Ángeles Rodríguez-Domenech
(Ed.)

Dykinson, S.L.

No está permitida la reproducción total o parcial de este libro, ni su incorporación a un sistema informático, ni su transmisión en cualquier forma o por cualquier medio, sea éste electrónico, mecánico, por fotocopia, por grabación u otros métodos, sin el permiso previo y por escrito del editor. La infracción de los derechos mencionados puede ser constitutiva de delito contra la propiedad intelectual (art. 270 y siguientes del Código Penal).

Diríjase a Cedro (Centro Español de Derechos Reprográficos) si necesita fotocopiar o escanear algún fragmento de esta obra. Puede contactar con Cedro a través de la web www.conlicencia.com o por teléfono en el 917021970/932720407

©Copyright by los autores

Madrid, 2024

Editorial Dykinson no se responsabiliza de las opiniones expresadas en esta obra, que son responsabilidad exclusiva de sus autores.

Gracias a los Convenios específicos de colaboración entre la UCLM y los Ayuntamientos de Ciudad Real; Alcázar de San Juan; Puertollano; Moral, Villamayor de Calatrava, Miguelturra; Moral de Calatrava; Luciana para la realización del seminario-concurso formativo “Nosotros Proponemos, Ciudadanía, Sostenibilidad e Innovación en la educación”. Con Ciudad Real (220412CMC); Alcázar de San Juan (CONV190290 Y 230108UCTR); Puertollano (230080CONV); Villamayor de Calatrava (240049UCTR), Miguelturra (200026UCTR); Moral de Calatrava (220332UCTR). Y al proyecto de transferencia e innovación educativa de la Universidad de Castilla-La Mancha: “Regeneración urbana participativa next generation en las ciudades medias españolas: aprendizaje del servicio y participación ciudadana” del grupo de investigación Multiedu. Investigación e Innovación Educativa Ref. 2022-GRIN-34264 (2022-25)

Editorial DYKINSON, S.L.

Meléndez Valdés, 61 - 28015 Madrid

Teléfono (+34) 915442846 - (+34) 915442869

e-mail: info@dykinson.com

<http://www.dykinson.es>

<http://www.dykinson.com>

ISBN: 978-84-1070-774-0

DOI: <https://doi.org/10.14679/3580>

ÍNDICE

PRÓLOGO	9
PROJETO ¡NOSOTROS PROPONEMOS! /NÓS PROPOMOS!: CONQUISTAR UMA EDUCACIÓN GEOGRÁFICA E CIDADÃ, CONQUISTAR O FUTURO	11
<i>Sérgio Claudino</i>	
NÓS PROPOMOS UNIOESTE! MUNICÍPIO DE ITAPEJARA D'OESTE/PR	23
<i>Gracieli Daiane Gnoatto Hrchorovitch/Mafalda Nesi Francischett</i>	
O PROJETO NÓS PROPOMOS E AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DA LAGOA DO JEQUIÁ, ALAGOAS, BRASIL	33
<i>Lívia Danielle Rodrigues do Nascimento/Maria Francineila Pinheiro dos Santos/Raimundo Lenilde de Araújo</i>	
TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS E O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM CAMPO MAIOR/PIAUÍ/BRASIL	49
<i>Miguel da Silva Neto/Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva/Josivane José de Alencar/Raimundo Lenilde de Araújo</i>	
PROJETO NÓS PROPOMOS! EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA, INOVAÇÃO E CIDADANIA TERRITORIAL NA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ GERARDO FERREIRA GOMES, EM SOBRAL, CEARÁ, BRASIL	61
<i>Glauciana Alves Teles/José Falcão Sobrinho/Francisco Gerson Lima Muniz/ Vicente Lucas de Souza Neto</i>	
FORMACIÓN DE MAESTROS/AS PARA LA PARTICIPACIÓN EN CIUDADANÍA SOSTENIBLE: UN ESTUDIO EXPLORATORIO DESDE LAS CIENCIAS SOCIALES	73
<i>Diego García Monteagudo/Benito Campo País</i>	
O PROJETO “NÓS PROPOMOS!” NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	85
<i>Fernanda Viccini da Silva/Maiara dos Santos Venzo/Vanice Schossler Sbardelotto</i>	

O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM FORTALEZA-CEARÁ-BRASIL: O COTIDIANO COMO REFERÊNCIA PARA PRÁTICAS DOCENTES EM GEOGRAFIA.....99

Edvar Ferreira Basílio/Maria Edivani Silva Barbosa/Raimundo Lenilde de Araújo/Alexandra Maria de Oliveira

A PESQUISA NA FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE AS LEIS DE BASES DA EDUCAÇÃO DO BRASIL E DE PORTUGAL109

Adriana Maria Andreis/Sérgio Claudino

A INTER-RELAÇÃO ENTRE O PROJETO NÓS PROPOMOS! E O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....129

Vanice Schossler Sbardelotto

PROJETO NÓS PROPOMOS! A (INÉDITA) EXPERIÊNCIA DA SERTÃ.....143

Ilda Bicraco/Sérgio Claudino

NÓS PROPOMOS! SOLUÇÕES PARA O LIXO ELETRÔNICO NO COLÉGIO ESTADUAL ARNALDO BUSATO – VERÊ/PR/BR153

Ana Caroline Tazinasso/Samuel Moraes/Mafalda Nesi Francischett

ESTUDO DO LUGAR PELA PERSPECTIVA DO PROJETO NÓS PROPOMOS! UNIOESTE/BR/PR/FB161

Mafalda Nesi Francischett/Sérgio Claudino Loureiro Nunes/Rosana Biral Leme

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA E SUSTENTABILIDADE EM CONTEXTOS EDUCATIVOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA CIDADANIA PLANETÁRIA173

Clézio dos Santos

PARTICIPACIÓN CIUDADANA: CONOCER EL BARRIO PARA INTERACCIONAR UN INSTITUTO DE SECUNDARIA CON SUS RESIDENTES.....185

Juan Ramón Durá Ballester

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA À LUZ DE PAULO

FREIRE, NA HORTA DA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE GUARAPUAVA -PR/BRASIL	201
<i>Cecilia Hauresko</i>	
NÓS PROPOMOS! REGISTRAR A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE VERÊ/ PR/BR.....	213
<i>Ana Caroline Tazinasso/Mafalda Nesi Francischett</i>	
EDUCAÇÃO CRÍTICA, DOCÊNCIA E O PROJETO NÓS PROPOMOS: A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DE PROFESSORES NA UNIVERSIDADE E NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO	221
<i>Silvia Aparecida de Sousa Fernandes/Sônia Aparecida de Sena Fernandes/ Fernanda Rocha Macedo</i>	
SIRVIENDO AL TERRITORIO Y A SU GENTE: CIUDADANÍA ESPACIAL EN EL DISTRITO SUR DE CÓRDOBA (ESPAÑA)	231
<i>Pedraza Serrano, José Ramón/Luque Revuelto, Ricardo Manuel/Cobos Maroto, Josefa/Leal Calero, María José</i>	
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E PROJETO NÓS PROPOMOS COMO OPORTUNIDADE DE (TRANS)FORMAÇÃO	255
<i>Valdenice Maria da Silva Setti</i>	
CAMINHOS DA CIDADANIA TERRITORIAL PELO ENSINO DA PAISAGEM NA ESCOLA	265
<i>Adriana Maria Andreis/Helena Copetti Callai/Sérgio Claudino</i>	
NÓS PROPOMOS!: RESULTADOS SOCIAIS E EDUCACIONAIS DO PROJETO EM UMA TURMA DE 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO (PARANÁ, BRASIL)	285
<i>Beatris Silva Nasser/Keli Thais Saggin</i>	
O ESTUDO DO LUGAR PELAS FOTOGRAFIAS E ENTREVISTAS	297
<i>Beatris Silva Nasser/Keli Thais Saggin/Vanice Schossler Sbardelotto</i>	
O ENSINO DE CARTOGRAFIA PELA INVESTIGAÇÃO DO LUGAR.....	307
<i>Vanice Schossler Sbardelotto/Fernanda Viccini da Silva/Maiara dos Santos Venzo</i>	
IMPACTO Y EVOLUCIÓN DEL PROYECTO ¡NOSOTROS PROPONEMOS!	

EN ESPAÑA: HACIA UNA CIUDADANÍA ACTIVA E INCLUSIVA.....	317
<i>Ana Isabel Callejas/M^a Teresa Bejarano Franco/Helena Barahona Álvarez</i>	
LA PERTINENCIA DEL PROYECTO NÓS PROPOMOS! EN EL NIVEL UNIVERSITARIO MEXICANO	331
<i>Federico Fernández Christlieb/Eduardo Domínguez-Herrera</i>	
CONOCER VECINOS, SENTIR EL BARRIO.....	355
<i>Vicent Peris de Sales</i>	
LA INNOVACIÓN DOCENTE EN EL CONTEXTO CURRICULAR. EXPERIENCIAS DESDE UN CENTRO ESCOLAR.....	367
<i>Sara Fita Esteve/Ana Ballester Martínez/Xosé Manuel Souto González</i>	
ENSINO DE GEOGRAFIA E CIDADANIA: A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO DOS JOVENS-ALUNOS.....	381
<i>Alexsander Batista e Silva</i>	
ESTUDO COMPARATIVO SOBRE AS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES DE RIBEIRÃO PRETO/SP PARTICIPANTES DO PROJETO NÓS PROPOMOS!	395
<i>Odair Ribeiro de Carvalho Filho/Andrea Coelho Lastória/Juliana Rodrigues de Lima</i>	

O PROJETO “NÓS PROPOMOS!” NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Fernanda Viccini da Silva

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Maiara dos Santos Venzo

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Vanice Schossler Sbardelotto

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

DOI: <https://doi.org/10.14679/3587>

Introdução

Este texto tem como objetivo relatar a nossa experiência, como estudantes do curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), em relação ao desenvolvimento e os resultados obtidos durante a execução do Projeto “Nós Propomos!” em uma turma de segundo ano do Ensino Fundamental, de uma escola do município de Francisco Beltrão - PR. Durante a implementação, nossa intenção foi proporcionar aos alunos uma abordagem prática e participativa, na qual pudessem não apenas compreender, mas também se envolver ativamente na identificação e resolução de problemas relevantes para sua comunidade escolar e local.

Para isso, foi elaborado um planejamento com objetivos claros e estratégias pedagógicas adequadas ao contexto da turma. Integrando as atividades do projeto com o Programa Residência Pedagógica e o estágio obrigatório de docência, conseguimos criar uma experiência de aprendizagem significativa e enriquecedora tanto para os alunos do Ensino Fundamental quanto para nós estudantes de Pedagogia. Durante

o desenvolvimento do projeto, os alunos foram estimulados a realizar estudos de campo, identificar problemas reais em seu ambiente escolar e nas proximidades e propor soluções criativas e viáveis para essas questões. Essa experiência reforçou a importância de práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas, que estimulam o protagonismo dos alunos e contribuem para a construção de uma sociedade mais participativa e consciente de suas responsabilidades coletivas.

1. O projeto Nós Propomos! articulado ao estágio obrigatório de docência do curso de Pedagogia e do Programa Residência Pedagógica.

No curso de Pedagogia, os princípios fundamentais que orientam a formação de professores são diretrizes que permeiam todos os aspectos da estrutura curricular, voltados a formação com base na docência, gestão e pesquisa (Portelinha, Borssoi, Sbardelotto, 2021). A unidade entre teoria e prática, além de ser um dos pilares fundamentais desse processo formativo, também se alinha com a ideia de pesquisa no estágio como método essencial de formação dos futuros professores. Conforme destacado por Pimenta e Lima (2012, p. 143), essa abordagem não se restringe à mera aplicação de conhecimentos teóricos, mas também promove o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e análise crítica a partir das situações de estágio, permitindo aos acadêmicos compreender e problematizar as realidades educacionais que observam.

Essa perspectiva pressupõe uma postura diferenciada diante do conhecimento, não o considerando mais como uma verdade absoluta capaz de explicar todas as situações, mas sim como um ponto de partida para a construção de novos saberes e práticas. Essa postura investigativa e reflexiva contribui para uma compreensão mais profunda dos fundamentos teóricos da educação, e também para uma atuação mais efetiva e criativa na prática docente. Assim, a incorporação desses princípios no curso de Pedagogia amplia a visão dos estudantes sobre os diversos contextos educacionais, preparando-os para atuarem de forma contextualizada e responsiva em diferentes ambientes escolares.

Desta forma, podemos destacar que durante a formação, o estágio supervisionado é uma disciplina que congrega o processo de análise e síntese acerca dos aspectos

estudados nas diferentes disciplinas, ao longo do curso. É por meio do estágio supervisionado que o acadêmico tem experiências dentro da sala de aula, abrangendo desde os primeiros anos até o Ensino Médio, incluindo a Educação Especial, a Educação de Jovens e Adultos, e a participação ativa em diversos projetos sociais. Essa experiência prática e imersiva é fundamental para consolidar os conhecimentos teóricos adquiridos e desenvolver as habilidades necessárias para uma atuação efetiva e significativa na área educacional. Conforme Pimenta e Lima (2012, p. 150) destacam:

Como reflexão sobre as práticas pedagógicas das instituições escolares, o estágio não se faz por si. Envolve todas as disciplinas do curso de formação, constituindo um verdadeiro e articulado projeto político pedagógico de formação de professores cuja marca é a de alavancar o estágio como pesquisa. Poderá ocorrer, portanto, desde o início do curso, possibilitando que a relação entre os saberes teóricos e os saberes das práticas ocorra durante todo o percurso da formação, garantindo, inclusive que os alunos aprimorem sua escolha de serem professores a partir do contato com as realidades de sua profissão.

Esse processo representa um espaço e momento fundamental para a construção de aprendizagens significativas durante a formação inicial de professores. Essa construção não ocorre de maneira isolada, mas sim em paralelo às disciplinas teóricas ministradas nos cursos de formação, que são permeadas pelo constante processo de reflexão. Nesta perspectiva, Freire (2001, p. 2) declara que:

Assim, o estágio pedagógico ao possibilitar o envolvimento experiencial e interativo com alunos na sala de aula e com os orientadores, em situações pré e pós-ativas do ensino cria condições para a realização de aprendizagens que podem proporcionar a aquisição de saberes profissionais e mudanças, quer nas estruturas conceptuais, quer nas concepções de ensino.

O estágio supervisionado, no quarto ano do curso de Pedagogia – UNIOESTE, é uma etapa obrigatória, fundamental para formação inicial de professores em sua extensão teórico-prática. Esse estágio é realizado nas escolas de Ensino Fundamental, nos anos iniciais, do município de Francisco Beltrão - PR, compreendendo as seguintes etapas: orientações teórico-metodológicas; observação; elaboração do planejamento de ensino; regência e elaboração de trabalho escrito, realizando estudos e reflexões sobre a prática pedagógica. Tem por objetivo proporcionar aos acadêmicos o contato

direto e a experiência com a prática docente nas instituições de Ensino Fundamental, a partir de fundamentos teóricos e metodológicos necessários à realização do estágio.

Embora o estágio tenha por objetivo proporcionar aos acadêmicos o contato direto e a experiência com a prática docente nas instituições de Ensino Fundamental, a partir de fundamentos teóricos e metodológicos, muitas vezes carece do tempo necessário para capacitar os estudantes a enfrentarem os desafios reais da sala de aula de maneira reflexiva e eficaz. Com a articulação do Estágio supervisionado do quarto ano do curso, o Programa de Residência Pedagógica e o Projeto Nós Propomos! esta realidade foi diferente, pois possibilitou além de um tempo maior em sala de aula, a oportunidade de “trabalhar metodologias integrativas, no sentido de dar credibilidade ao sentido do olhar e pensar do estudantes, como meio de conduzir um processo didático participativo e não menos comprometido com o ensino dos conceitos da ciência” (Sbardelotto, Francischett, 2021, p. 24)

O Programa Residência Pedagógica é uma iniciativa do Governo Federal brasileiro, implementada pelo Ministério da Educação (MEC), coordenado pela CAPES e implementado em colaboração com as Instituições de Ensino Superior (IES). Ele está inserido no contexto da Política Nacional de Formação de Professores, é uma iniciativa que visa fortalecer a formação inicial de professores de Educação Básica, especialmente nos anos finais das licenciaturas. Concede bolsas para estudantes das licenciaturas, professores das redes públicas (preceptores) e professores da universidade (docente orientador e coordenador institucional).

De acordo com o quarto artigo da Portaria nº 082, de 26 de abril de 2022 (Brasil, 2022), que normatiza o programa, os objetivos principais incluem fortalecer a formação teórico-prática dos estudantes, contribuir para a construção da identidade profissional dos mesmos, estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação de professores, valorizar a experiência dos professores da Educação Básica e incentivar a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica baseada em experiências de sala de aula.

No caso específico do curso de Pedagogia, o Programa de Residência Pedagógica, sob o Edital da CAPES Nº 24/2022 teve como o foco a alfabetização, e no caso do projeto desenvolvido na Unioeste/Francisco Beltrão, a opção foi pelas turmas de segundo ano de Ensino Fundamental I. O programa se articulou com o estágio obrigatório

de docência, isso significou que os estudantes de Pedagogia que participaram do Programa realizaram parte de seu estágio supervisionado nas escolas de educação básica, sob a orientação de professores experientes e com o acompanhamento de supervisores da instituição de ensino superior.

O Projeto Nós Propomos! foi criado no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa/IGOT-ULisboa pelo professor Sérgio Claudino Loureiro Nunes, como resposta à lacuna persistente na abordagem dos problemas locais e regionais nas aulas de Geografia. De acordo com Claudino (2021) o Projeto foi criado com o intuito de estabelecer uma rede de cooperação entre universidades, escolas e autoridades locais para fomentar a cidadania e a inovação na educação geográfica. Em essência, o Projeto busca estimular os alunos a analisarem criticamente as questões que afetam suas comunidades, conduzirem pesquisas de campo e proporem soluções, compartilhando essas propostas com a comunidade local. Ao adotar o conceito de cidadania territorial, o Projeto Nós Propomos! não apenas transforma a abordagem educacional, mas também redefine o papel da disciplina de Geografia na formação cidadã dos estudantes.

A participação no Programa Residência Pedagógica e no Estágio Supervisionado, aliados ao desenvolvimento do Projeto Nós Propomos!, proporcionou uma experiência enriquecedora e transformadora para todos os envolvidos. A integração dessas iniciativas visa não apenas cumprir etapas obrigatórias da formação acadêmica, mas também buscar a formação de cidadãos críticos e comprometidos com a transformação social. Ao trabalhar diretamente com alunos do Ensino Fundamental, o estágio possibilita aos acadêmicos a aplicação de conhecimentos teóricos em contextos reais, promovendo estudos e reflexões que contribuem significativamente para o desenvolvimento profissional e pessoal dos futuros educadores. Nesse sentido, a experiência conjunta entre Residência Pedagógica, Estágio Supervisionado e o Projeto Nós Propomos! demonstra o compromisso com uma formação de qualidade, que prepara os profissionais da educação para os desafios e demandas da prática docente contemporânea.

2. O desenvolvimento do Projeto Nós Propomos! em uma turma de segundo ano do Ensino Fundamental I

O desenvolvimento do Projeto Nós Propomos!, articulado ao Programa de Residência Pedagógica e ao estágio obrigatório aconteceu em uma turma de segundo ano do Ensino Fundamental I e foram executadas diversas etapas em colaboração com a professora e os alunos. Essas etapas incluíram o estudo de campo para observação direta do ambiente, a criação dos nomes dos grupos e logotipos representativos, a análise das problemáticas identificadas no local de convivência, a proposição de soluções para esses problemas, aprofundamento das temáticas em conformidade com o currículo escolar da turma, apresentação das propostas para a comunidade escolar e o poder público, culminando com a exposição das propostas na Câmara de Vereadores do município.

Conforme destacado por Francischett, Claudino e Leme (2019), o projeto “Nós Propomos!” foi iniciado em Portugal em 2011 e introduzido no Brasil a partir de 2014, visando fomentar a cidadania territorial por meio de uma colaboração entre escolas e comunidades, incorporando diversas etapas metodológicas, tais como trabalho de campo, identificação de questões locais e apresentação de propostas de intervenção. Em Francisco Beltrão, essa iniciativa está em vigor desde 2017, sob a orientação geral da Professora Dra. Mafalda Francischet. Inicialmente voltado para estudantes dos anos finais do Ensino Básico e do Ensino Médio, o projeto também tem sido adotado como uma proposta de pesquisa pelos alunos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Geografia e Educação da UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

No decorrer de 2023, a metodologia foi expandida para incluir os anos iniciais do Ensino Fundamental, coordenada pela Professora Dra. Vanice Schossler Sbardelotto, professora do curso de Pedagogia da UNIOESTE. Essa expansão foi realizada na turma do 2º B, na Escola Municipal Ana Bocchi Macagnan, sob a supervisão da professora Ma. Valdenice Maria da Silva Setti. Cinco estudantes do curso de Pedagogia, participantes do Programa de Residência Pedagógica: Keli Thaís Saggin, Fernanda Viccini da Silva, Beatriz Silva Nasser, Maiara dos Santos Venzo e Tatiane da Silva.

A implementação do Projeto Nós Propomos! nesta escola, seguiu um planejamento cuidadoso e organizado. Inicialmente, foram realizadas reuniões com a Secretaria de Educação do município, equipe direção e a coordenação pedagógica para alinhar objetivos e estratégias. Posteriormente, houve um encontro com os pais e responsáveis, pois o projeto envolveu saídas a campo, entrevistas e a exposição de propostas à comunidade, demandando uma forte parceria entre escola e famílias.

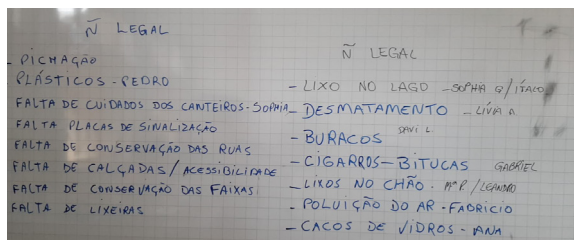
Em 28 de setembro de 2023 foi realizado o primeiro estudo de campo com a turma que contava com 25 alunos, sendo dividido em grupos de 4 a 5 alunos entre professores e residentes. Esse estudo focou na análise dos impactos da atividade humana em um trajeto de 1,6 km nas proximidades da escola e do Parque Boa Vista, visando sensibilizar os alunos para questões ambientais e sociais em seu entorno imediato (figura 1). Ao envolver os alunos em uma investigação prática e significativa das questões ambientais e urbanas que afetam diretamente suas vidas e comunidade, é possível iniciar a leitura e a representação do seu espaço, além de instigar a curiosidade para avançar na investigação e compreender o que está ocorrendo, conforme abordado por Callai (2005).

Figura 1. Estudo de campo – investigando o espaço próximo da escola - 28/09/2024



Após toda a exploração livre do espaço, no retorno para a escola se organizou uma roda de conversa em que os estudantes foram provocados a mencionar o que viram sobre o lugar, os pontos negativos e positivos do trajeto (figura 2). Na sequência, foi realizada a divisão dos alunos em grupos com base nas diferentes dificuldades identificadas durante a primeira fase de pesquisa. Essas dificuldades incluíam problemas relacionados à preservação do lago local, como poluição e descarte inadequado de resíduos, e também questões ligadas à infraestrutura urbana, como a precariedade das calçadas e a falta de acessibilidade.

Figura 2. Aspectos anotados no quadro, destacados pelos alunos após o estudo de campo



As questões apontadas pelas crianças foram analisadas coletivamente e se propôs uma categorização em cinco grupos de problemas, envolvendo: o parque Boa Vista, as calçadas, as ruas, o lago e a poluição, de forma geral. A partir dessas categorias, os grupos de estudantes foram formados, a partir da sua participação na indicação de problemas e foi designada uma residente para acompanhar e trabalhar com cada um deles. O grupo liderado pela professora Fernanda, composto por cinco estudantes, se dedicou na investigação dos problemas do lago no parque Boa Vista. Já o grupo liderado pela professora Maiara, também com cinco estudantes, dedicou-se à análise e propostas relacionadas às calçadas. Os demais grupos foram acompanhados pelas outras residentes e discutidos em outras reflexões apresentadas no III Congresso Internacional Nós Propomos!. Cada grupo foi encarregado de investigar as questões envolvidas nas problemáticas, buscando saber mais sobre quem é responsável por cada espaço, como os problemas foram provocados e como podem ser solucionados. Também entrevistaram moradores e autoridades locais coletando dados relevantes para embasar suas análises. Essa abordagem permitiu que os alunos não apenas compreendessem os problemas em sua complexidade, mas também desenvolvessem um senso de responsabilidade na busca por soluções.

Além disso, como parte do processo de construção da identidade dos grupos, os alunos criaram logotipos que representassem visualmente a identidade de seu grupo. Essa atividade promoveu a expressão criativa dos estudantes e também fortaleceu o espírito de equipe e coletividade no âmbito do projeto. Os grupos aprofundaram suas investigações com as entrevistas e registros fotográficos dos problemas encontrados. A partir dessas análises, foram formuladas propostas de solução para os problemas.

Após o segundo estudo de campo, que teve como objetivo repetir o trajeto para entrevistar e registrar suas observações por meio de fotos, foi elaborado um plano de

aula com o objetivo de explorar a cartografia do espaço visitado, incluindo pontos de referência e direção. Essa aula foi dividida em duas partes. Na primeira parte, a professora Maiara liderou a atividade, na qual os alunos construíram mentalmente o trajeto percorrido durante o estudo de campo pelo bairro da escola. Já na segunda parte, a professora Fernanda conduziu a atividade prática de produção do mapa. Cada aluno foi responsável por pintar o trajeto percorrido no mapa e preencher as partes que faltavam, resultando em uma representação completa e detalhada do local estudado. (figura 3).

Figura 3. Atividade com o mapa do trajeto



Os alunos foram capazes de cartografar o espaço visitado, recordaram os pontos de referência e a direção percorrida. Além disso, eles demonstraram compreensão sobre a localização da escola e ao redor, incluindo o endereço e os pontos de referência próximos. Essa capacidade de mapear mentalmente o ambiente e assimilar informações geográficas evidenciou um aprendizado efetivo durante o estudo de campo.

Desta forma, podemos destacar que o ensino de geografia, envolvendo a cartografia desempenha um papel fundamental na formação de uma visão crítica, ampliando a compreensão dos alunos sobre a complexidade e diversidade do mundo que os cerca. Ao incorporar o ensino da cartografia de forma interativa, os amplia-se a compreensão sobre o espaço, pois o mapa fornece-lhes ferramentas para compreender o ambiente em que vivem. Essa abordagem promove a conscientização e capacita os estudantes a se tornarem cidadãos informados e atentos ao contexto global. Sobre o ensino da cartografia:

Contribui não apenas para que os alunos compreendam os mapas, mas também para desenvolver capacidades relativas à representação do espaço. Os alunos

precisam ser preparados para que construam conhecimentos fundamentais sobre essa linguagem, como pessoas que representam e codificam o espaço e como leitores. (FRANCISCHETT, 2002, p. 07)

Paralelamente ao trabalho em sala com toda a turma, os grupos formularam as suas proposições de resolução das problemáticas evidenciadas. Com isso, criaram cartazes em que apontavam os problemas e as possíveis soluções. Em um primeiro momento, foi realizado um seminário de apresentação dos problemas e das propostas na escola para os pais e a comunidade escolar. A apresentação contou a presença ilustre do professor Dr. Sérgio Claudino, da professora Dr^a. Mafalda Nesi Francischett, pais, alunos, professores. Os pequenos investigadores apresentaram seus cartazes com suas propostas, foi um dia memorável (figura 4 e 5).

Figura 4. Apresentação das propostas do grupo “Os cinco Gatos Ninjas” coordenado pela residente Maiara.



Figura 5. Apresentação das propostas dos grupos “Os Pequenos Espiões” coordenado pela residente Fernanda.



A última etapa do Projeto Nós Propomos! ocorreu na Câmara de Vereadores do município de Francisco Beltrão, localizado no estado do Paraná, Brasil. Nesta etapa, os alunos participantes estavam acompanhados por suas professoras, com o objetivo de apresentar aos legisladores suas propostas desenvolvidas pelo Projeto

Nós Propomos! A presença dos alunos na Câmara teve como objetivo principal sensibilizar os legisladores sobre questões relevantes para a comunidade local. Por meio de apresentações envolventes e argumentos embasados, os estudantes buscaram expor seus pensamentos e soluções e inspirar ações concretas por parte dos representantes públicos (figura 6).

Figura 6. Alunos, pais, professores e Vereadores de Francisco Beltrão



Ao longo do evento as discussões foram estimuladas, permitindo que os alunos demonstrassem sua capacidade de análise crítica e sua dedicação ao desenvolvimento de propostas que visam o bem-estar e o progresso da sociedade. Essa experiência na esfera política local possivelmente tenha deixado uma marca positiva nos participantes e na comunidade em geral, ao promover a participação cidadã e o diálogo construtivo entre as crianças e representantes eleitos.

O grupo, que estava sendo coordenado pela residente Fernanda - “Os Pequenos Espiões” - ficou responsáveis por analisar os problemas do lago do Parque Boa Vista. Conforme a observação, os alunos destacaram a questão do lixo e o fenômeno de assoreamento no lago. Como solução para problemáticas eles propuseram elaborar e enviar documentos à prefeitura para que se coloque mais lixeiras no parque e também plantar mais árvores ao redor do lago, com vistas a mitigar o problema do assoreamento.

O grupo “Os cinco Gatos Ninjas”, coordenado pela residente Maiara, foi responsável por discutir os problemas relacionados às calçadas do trajeto percorrido, durante o estudo de campo. Após observarem atentamente, o grupo destacou algumas problemáticas, a questão do lixo no chão, falta de lixeiras, de acessibilidade, ausência da própria calçada em vários pontos. Como possíveis soluções das problemáticas verificadas, propuseram ir até os meios de comunicação, como as rádios, com o intuito de falar sobre os problemas encontrados nas calçadas, visando a conscientização

da população como um todo, considerando que os moradores são responsáveis pela conservação das calçadas em frente as suas casas. Escrever e dirigir uma carta a Secretária de Urbanismo da cidade de Francisco Beltrão - PR, informando sobre os problemas encontrados, solicitando que cumpram seu papel de fiscalização das calçadas, orientando as pessoas sobre a forma correta de serem construídas.

3. Análises possíveis sobre o desenvolvimento do Projeto Nós Propomos! como articulador da prática na formação de professores

Podemos concluir que a articulação entre o estágio supervisionado, o Programa Residência Pedagógica e o desenvolvimento do Projeto Nós Propomos! em uma turma do segundo ano do Ensino Fundamental foi de grande importância para a formação de professores e para o enriquecimento da prática pedagógica. Essa integração enriqueceu a formação dos futuros professores, permitindo uma abordagem mais colaborativa e alinhada com as demandas reais do ambiente educacional em que atuam. Ou seja, estabelecendo uma relação mais estreita entre a escola, a comunidade e as instâncias responsáveis pelo planejamento urbano.

Pode-se dizer que o ponto culminante do projeto foi marcado por seminários de apresentação das propostas na escola, na universidade e na câmara de vereadores/prefeitura, reunindo pais, alunos, professores e autoridades locais. Essa experiência proporcionou aos alunos uma oportunidade única de aprendizado prático social, comunitário e o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas. O projeto apenas não contribuiu para a conscientização ambiental na comunidade, mas também fortaleceu o vínculo entre a escola, os alunos e a sociedade, demonstrando o potencial transformador da educação participativa.

As estudantes de Pedagogia puderam, pela efetivação da metodologia do projeto, relacionar a formação acadêmica à prática pedagógica. Desta forma, a experiência evidenciou-se como uma enriquecedora oportunidade de aprendizado na formação de professores, possibilitando uma abordagem mais colaborativa e alinhada com as demandas reais do ambiente educacional em que atua. O projeto Nós Propomos! foi de fato uma experiência que contribuiu de modo significativo para a formação como

profissionais na área da educação, possibilitou uma percepção mais ampliada, atenta e educada do nosso olhar para o lugar em que vivemos.

Ao final do projeto, observa-se o impacto positivo na aprendizagem dos alunos, na formação dos futuros professores e na construção de uma relação mais estreita entre a escola, a comunidade e as instâncias responsáveis pelo planejamento e gestão urbana. Essa experiência reforçou a importância de práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas, que estimulam o protagonismo dos alunos e contribuem para a construção de uma sociedade mais participativa e consciente de suas responsabilidades coletivas.

Bibliografia

- Brasil. Ministério da Educação. (2022). Portaria nº 082, de 26 de abril de 2022. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, Seção 1, p. 15. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-082-de-26-de-abril-de-2022-394024269>
- Callai, H. C. (2005). Aprendendo a ler o mundo: A geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. *Caderno Cedes*, 25(66), 227-247. <https://doi.org/10.1590/S0101-32622005000200006>
- Claudino, S. (2021). Projeto Nós Propomos! Educação geográfica para a cidadania territorial e cultural escolar. En P. Chamusca, A. Nunes, & A. Bento-Gonçalves (Eds.), *O compromisso da Geografia para territórios em mudança: Livro de Atas do XIII Congresso da Geografia Portuguesa* (pp. 514-518). Associação Portuguesa de Geógrafos, Universidade de Coimbra, Faculdade de Letras. ISBN: 978-972-95222-7-7
- Francischett, M. N. (2002). *A cartografia no ensino da geografia: Construindo os caminhos do cotidiano*. Litteris Ed.: KroArt.
- Francischett, M. N., Claudino, S., & Leme, R. B. (2019). Nós Propomos! Ensino e pesquisa de Geografia desde o estudo de caso. En S. Claudino et al. (Orgs.), *Geografia, Educação e Cidadania* (pp. 47-71). Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa. <https://doi.org/10.33787/CEG20190004>
- Francischett, M. N., Nunes, S. C., & Leme, R. C. (2021). “Nós Propomos!”: Ensino e pesquisa na formação em Geografia. En M. N. Francischett, A. C. Biz, & G. Toffolo (Eds.), *“Nós Propomos!” Resignifica o ensino na educação geográfica* (pp. 39-62). Edunioeste.

- Pimenta, S. G., & Lima, M. S. L. (2012). Estágio e docência – Teoria e prática: Diferentes concepções. En *Formação da pedagoga e do pedagogo: Pressupostos e perspectivas* (pp. 133-152). Editora Cultura Acadêmica.
- Portelinha, A. M. S., Borssoi, B. L., & Sbardelotto, V. S. (2021). Diretrizes curriculares nacionais n. 02 de 2019: A possível dissolução do curso de pedagogia. *Formação em Movimento*, 3(1), 92-113. <https://doi.org/10.38117/2675-181X.formov2021.v3i1n5.92.113>
- Sbardelotto, V. S., & Francischett, M. N. (2021). “Nós Propomos!”: O conhecimento geográfico e a formação pelo ensino. En M. N. Francischett, A. C. Biz, & G. Toffolo (Eds.), “Nós Propomos!” *Ressignificar o ensino na educação geográfica* (pp. 23-38). Edunioeste.
- Rodríguez-Domenech, Ma Ángeles (coord.) Una forma diferente de educar a través de la ciudad. El proyecto ¡Nosotros Proponemos! Cuenca: Edita: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha. Colección ATENEA n.º 30, 2021. ISBN: 978-84-9044-465-8. http://doi.org/10.18239/atenea_2021.30.00
- Sérgio Claudino et al. (2019): Geografia, Educação e Cidadania. Editor: ZOE/Centro de Estudos Geográficos, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, Lisboa. <http://doi.org/10.33787/CEG20190004>
- Rodriguez-Domenech, María Ángeles y Claudino, Sergio (Coord.) (2018): *¡Nosotros Proponemos! Ciudadanía, Sostenibilidad e Innovación Geográfica. Ante los desafíos educativos de la sociedad*. Ed. GRAO.

El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI: Tendencias y perspectivas a través del proyecto de participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos! explora cómo la educación geográfica está transformando la forma en que los jóvenes se conectan con su entorno y participan activamente en su comunidad.

Este libro reúne casos inspiradores de Brasil, Portugal, España y México, donde el proyecto ¡Nosotros Proponemos! ha logrado un impacto notable, promoviendo una ciudadanía comprometida y responsable. A través de ejemplos prácticos, los autores muestran cómo la geografía se convierte en una herramienta clave para enfrentar los desafíos del futuro: desde la sostenibilidad hasta la participación social.

Con un enfoque en la innovación educativa y el papel esencial de los docentes, esta obra ofrece una visión fresca y motivadora sobre el poder de la educación geográfica para formar ciudadanos activos y conscientes. Un libro imprescindible para quienes buscan entender cómo la educación puede cambiar el mundo.